

**XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Produção de mudas de hortaliças em regiões de clima tropical

*Gilmara da Cruz Rangel, Cláudia Lopes Prins, Letícia Borges da Costa, Hemanuele dos Santos Silva
Lia Mara da Silva Gomes, Darla Laterça Maciel*

A qualidade de mudas de hortaliças é essencial para o bom desenvolvimento após o transplante. Além do aspecto visual é importante considerar também fatores bioquímicos e fisiológicos na avaliação da qualidade. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade de mudas de alface produzidas nos meses de inverno em Campos dos Goytacazes e sua influência sobre a produção comercial. O experimento foi conduzido na Unidade de Apoio à Pesquisa – UENF/Pesagro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 4, sendo três grupos de alface (lisa - AL, crespa - AC e americana - AA) e dois períodos de produção (julho – P1 e agosto – P2), com seis repetições. As mudas foram produzidas em bandejas de 128 células, preenchidas com substrato comercial e mantidas em viveiro com irrigação automatizada (três vezes ao dia). Aos 21 dias após a semeadura as mudas foram colhidas. Para análise da qualidade seis mudas de cada grupo foram levadas ao laboratório para determinação dos sólidos solúveis totais (SST) e extravasamento de eletrólitos (EE). Outras seis mudas foram transplantadas para vasos preenchidos com composto e esterco bovino (1:1, v:v) e colhidas após 40 dias. Para SST obteve-se extrato das folhas com auxílio de seringa com leitura em refratômetro. O EE foi determinado pela relação da condutividade elétrica (CE) a partir de discos foliares frescos (L1) e a CE dos discos após aquecimento (L2). Para determinação da produção foram avaliados o número de folhas (NF) e as massas fresca (MF) e seca (MS) da parte aérea. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de médias (Tukey, 5%). Houve interação entre tratamentos para SST. Mudas de AL produzidas em P1 apresentaram maior SST. Em P2 não houve diferença entre grupos. Para EE houve efeito apenas dos fatores isolados. Em P1 observou-se média de EE (54,55%) 24,60% superior à observada em P2. Na produção comercial houve interação entre fatores para NF. AL produziu mais folhas em P1, sendo também superior à AC (32,83 folhas). Enquanto a produção de AA foi menor (25,67 folhas). No P2 a produção de AL caiu igualando-se à AC (32,92 folhas) e AA manteve média observada em P1. Houve efeito dos grupos para MF. AA apresentou média superior (272,08g) aos demais (177,84 g em média). Para MS houve efeito do período onde a produção média em P1 foi de 16,37 g por planta, enquanto em P2 foi de 10,07g por planta. A AL apresentou superioridade quanto ao SST em mudas e NF em plantas adultas. De acordo com os resultados o mês de julho se caracteriza como o melhor período para produção de mudas, com destaque para alface lisa, que beneficia-se também quanto à produção comercial.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático: Ciências Agrárias
Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Production of vegetable seedlings in tropical climate regions

*Gilmara da Cruz Rangel, Cláudia Lopes Prins, Letícia Borges da Costa, Hemanuele dos Santos Silva
Lia Mara da Silva Gomes, Darla Laterça Maciel*

Quality of vegetable transplants is essential for high yields after transplanting. In addition to the visual aspect, it is also important to consider biochemical and physiological factors when assessing quality. This work aimed to evaluate the quality of lettuce transplants produced in the winter months in Campos dos Goytacazes and its influence on commercial production. The experiment was carried out at the Research Support Unit – UENF/Pesagro. The experimental design was completely randomized, in a 3 x 4 factorial scheme, with three groups of lettuce (flat - FL, curly - CL and American - AL) and two production periods (July - P1 and August - P2), with six replications. The transplants were produced in 128 cells trays, filled with commercial substrate and kept in a nursery with automated irrigation (three times a day). At 21 days after sowing, the transplants were harvested. For quality analysis, six samples from each group were taken to the laboratory for determination of total soluble solids (TSS) and electrolyte leakage (EL). Another six transplants were transplanted into pots filled with compost and cattle manure (1:1, v:v) and harvested after 40 days. For SST, leaf extracts were obtained using a syringe and read in a refractometer. The EL was determined by the ratio of the electrical conductivity (EC) from fresh leaf discs (L1) and the EC of the discs after heating (L2). To determine the production, the number of leaves (NL) and the fresh (MF) and dry (DM) masses of the aerial part were evaluated. Data were submitted to ANOVA and Tukey test (5%). There was significant interaction between treatments for SST. FL transplants produced in P1 showed higher SST. In P2 there was no difference between groups. For EL, there was only effect of the isolated factors. In P1, the mean EE (54.55%) was 24.60% higher than that observed in P2. In commercial production there was interaction between factors for NF. FL produced more leaves in P1, being also superior to CL (32.83 leaves). While the production of AL was lower (25.67 sheets). In P2, the production of FL dropped to the same level as CL (32.92 leaves) and AL maintained the average observed in P1. There was effect of groups for FM. AL showed higher fresh mass (272.08g) than the others (177.84 g on average). For DM, there was effect of the period. The average production in P1 was 16.37 g per plant, while in P2 it was 10.07 g per plant. FL showed superiority regarding SST in transplants and NF in adult plants. According to the results, the month of July is characterized as the best period for the production of transplants, with emphasis on flat lettuce, which also benefits in terms of commercial production.

Institution of the CI, IT or PG Program: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Thematic axis: Agricultural Sciences
Scholarship support: CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

